

## HORTA DIDÁTICA COMO FERRAMENTA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Samuel H. DIAS<sup>1</sup>; Vanessa C. de SOUSA<sup>2</sup>; Amanda A. da SILVA<sup>3</sup>; Fabiana L. OLIVEIRA<sup>4</sup>;  
Walbert J. R. dos SANTOS<sup>5</sup>; Renata M. M. ARMELIN<sup>6</sup>; Akiiany A. R. de OLIVEIRA<sup>7</sup>; Nádia B.  
PETUCCO<sup>8</sup>; Thamis G. de SOUSA<sup>9</sup>**

### RESUMO

Aulas práticas nas escolas de educação básica é uma importante ferramenta que melhora o processo de ensino e aprendizagem no ensino de ciências e biologia, auxiliando na assimilação do conteúdo. Dentre estas práticas destaca-se a construção de uma horta. O objetivo desse trabalho foi de construir uma horta escolar a fim de demonstrar aos alunos a importância de se ter uma horta e incentivá-los a levarem este conhecimento adiante. O trabalho foi desenvolvido com estudantes de quatro turmas dos oitavos anos com idades entre onze a treze anos na Escola Estadual Cesário Coimbra no município de Muzambinho, MG durante a disciplina de ciências. Inicialmente foi realizada uma aula expositiva, posteriormente dividiram-se os canteiros (um canteiro para cada turma), a avaliação da prática foi realizada por meio de observação do desempenho dos alunos. Foi notória a participação dos discentes que relataram que gostaram muito da prática e conseguiram assimilar os conceitos de alimentação saudável e práticas de produção de uma horta.

**Palavras-chave:** PIBID; Horta Didática; Biologia

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa da Capes que tem como iniciativa o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: samuelhendia@hotmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: vanessacaboverde@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: amandasilvaa\_muz@hotmail.com

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: fabilucio@gmail.com

<sup>5</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: walbert.santos@ifsuldeminas.edu.br

<sup>6</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: renataarmelin@yahoo.com.br

<sup>7</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: akiiany@hotmail.com

<sup>8</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: nadia\_petucco@hotmail.com

<sup>9</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: thamis.gsousa@gmail.com

para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura, que são selecionados através de seleções promovidas pelas Instituições de Educação Superior. Os projetos, em parceria com as escolas de Educação Básica, devem promover a inclusão dos estudantes de licenciatura no contexto das escolas públicas sob orientação de um docente e de um professor da escola. O programa tem como objetivo instigar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, auxiliar a valorização do magistério, elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica além de incluir os licenciados no cotidiano escolar das redes de educação pública (CAPES, 2016).

Silva *et al.* (2015) refere que as aulas práticas nas escolas de educação básica é uma importante ferramenta que melhora o processo de ensino e aprendizagem no ensino de Ciências e Biologia, auxiliando na assimilação de conteúdo, tornando o ensino mais prazeroso e auxiliando no desenvolvimento de conceitos científicos. O PIBID – Ciências biológicas (PIBID/Biologia) do IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho, trabalha como tema meio ambiente nas escolas públicas de nível fundamental e médio. A horta escolar pode tornar-se uma ferramenta didático-pedagógica, além de colaborar para a disciplina, a responsabilidade e a formação de hábitos alimentares saudáveis da comunidade que está envolvida. (Gentil, 2011). Nesse contexto, surge à necessidade de se trabalhar a construção de uma horta no âmbito escolar, como alternativa para reaproveitar um espaço não utilizado na escola e utilizar as hortaliças obtidas na horta na alimentação dos alunos da escola. Nesse sentido, a horta escolar torna-se um elemento capaz de desenvolver temas envolvendo educação ambiental e alimentar, pois além de conectar conceitos teóricos a práticos, auxiliará o processo de ensino e aprendizagem, se constituindo como uma estratégia capaz de ajudar no desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar, distribuídos em assuntos trabalhados por temas transversais (PROHEP, 2014).

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho foi desenvolvido com estudantes de quatro turmas dos oitavos anos com idades entre onze a treze anos na Escola Estadual Cesário Coimbra no município de Muzambinho, MG durante a disciplina de ciências nas aulas sobre meio ambiente no segundo semestre de 2015, sendo feito inicialmente a apresentação por meio de aulas teóricas ministradas pelos bolsistas em sala de aula sobre a elaboração de uma horta escolar e importância dos alimentos que seriam plantados para a saúde e após, aulas práticas na horta.

Em parceria com a prefeitura Municipal de Muzambinho e a escola Estadual Cesário Coimbra os canteiros foram deixados prontos para o ensino do plantio, as mudas foram compradas pelos bolsistas de iniciação à docência e pelos coordenadores de acordo com que cada turma desejaria plantar.

Nas aulas práticas os alunos foram levados aos canteiros onde araram e umedeceram a terra, fizeram as covas espaçadas e plantaram efetivamente. Cada turma ficou responsável por um canteiro de acordo com a escolha que eles fizeram do que iriam plantar, escolhendo dois representantes para regarem periodicamente os seus canteiros. Logo após cercaram os canteiros reaproveitando garrafas pet que seriam descartadas, neste momento houve a avaliação do desempenho de cada aluno dos oitavos anos para o registro escolar, onde foram avaliadas a participação dos alunos nas aulas práticas e responsabilidade com o cuidado de seus canteiros.



**Figura 1.** Os alunos cercando os canteiros com as garrafas pet. (Fonte: arquivo pessoal)

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Mediante a aplicação das propostas de trabalho, pudemos observar o bom desempenho dos alunos relacionados ao tema trabalhado. Este parecer pode ser interpretado pelo fato de que a participação dos discentes durante as aulas teóricas e práticas foram totalmente diferenciadas e construtivas. Os alunos dos oitavos anos da Escola Estadual Cesário Coimbra, ficaram responsáveis por continuar cuidando dos quatro canteiros mesmo após as aulas, sendo cada sala com seu canteiro escolhido e com a separação dos canteiros feitas por covas onde foram colocadas garrafas pet.

### **4. CONCLUSÕES**

A importância da horta no ambiente escolar mostra aos alunos os procedimentos adequados para o cultivo de plantas e como aproveitar um espaço não utilizado na escola para

construção de uma horta, além de que os alimentos cultivados nesta escola onde o trabalho fora efetuado poderão ser utilizados na alimentação escolar contribuindo para a qualidade nutricional da merenda.

## **REFERÊNCIAS**

CAPES. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. 2016. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

GENTIL DFO; SOUZA RAG. **Horta Escolar: um espaço didático-pedagógico**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 51. Anais... Viçosa: ABH. 438-444, 2011.

PROHEP. **Projeto Horta Escolar Palhoça**. 2014. Disponível em: <[http://www1.palhoca.sc.gov.br/editais/files/projeto\\_horta\\_escolar\\_palhoca.pdf](http://www1.palhoca.sc.gov.br/editais/files/projeto_horta_escolar_palhoca.pdf)>. Acesso em 28 jul. 2016.

SILVA, A. T.; BEZERRA, M. L. M. B.; BALTAR, S. L. S. M. A.; SILVA, N. P. O. **Contribuições da atividade prática para o ensino e a aprendizagem da biologia: EXPERIÊNCIA COM A EXTRAÇÃO DO DNA DO MORANGO**. I Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca, Arapiraca, v. 5, n. 8, p.12-25, maio, 2015.